EXPEDIÇÕES PELO MUNDO DA CULTURA

Esquema Aristotélico nº 14

SENTIDOS NOS QUAIS UMA COISA PROVÉM DE OUTRA

1º Evolução de uma coisa em função de outra que a antecedeu.

→ Não há proveniência real, mas apenas inspiração ou referência

→ Não há sujeito permanente no processo

→A referência pode ou não desaparecer

→ Trata-se de "evolução" ou aperfeiçoamento propriamente ditos

Ex: Os jogos olímpicos provêm dos jogos ístmicos.
Os automóveis provêm das carroças.

2º Passagem de algo de um estado menos realizado para um estado mais realizado.

→ O sujeito do processo é permanente

→ O processo é irreversível

→ Termos intermediários requerem um final (o perfeito parte do imperfeito).

Ex: O menino que se torna homem adulto.

3º Passagem ou transformação de um elemento em outro elemento.

→ O novo termo implica o total desaparecimento do anterior

→ O processo é reversível

Ex: O ar provém da água; a água provém do ar.

Fonte: Aristóteles, Metafísica, Ed. Edipro, trad. Edson Bini.
Aristóteles, Metafísica, Ed. Loyolla, trad. Giovanni Reale/Marcelo Perine